



GRUPO
VAMOS®



RELEASE DE
RESULTADOS
2T24

TELECONFERÊNCIA

Data: 06 de agosto de 2024

Horário: 11h00 (São Paulo) / 10h00 (NY)

Acesso Zoom: [Clique aqui](#)

UMA EMPRESA DO GRUPO



RESULTADO OPERACIONAL IMPULSIONADO PELA BOA PERFORMANCE DE LOCAÇÃO, IMPACTADO POR EFEITOS NÃO RECORRENTES

Neste trimestre nossos resultados foram afetados por dois efeitos extraordinários/não recorrentes:

- (i) despesas com imparidade de ativos relacionadas aos prejuízos decorrentes dos efeitos climáticos ocorridos recentemente no Rio Grande do Sul, que totalizou R\$19,3 milhões (R\$ 15,6 milhões em concessionárias e R\$ 3,7 milhões em locação), referente a perda de estoque de peças e danos em veículos novos e usados que estavam no pátio de nossas lojas, a serem comercializados;
- (ii) reconhecimento de valor extraordinário de imparidade do nosso saldo de contas a receber (PDD) no montante de R\$78,6 milhões. Esse efeito ocorreu tendo em vista o agravamento nas condições financeiras de determinados clientes, principalmente atuando no setor de transportes do agronegócio (grãos no centro-oeste), muitos dos quais entraram em recuperação judicial e que, portanto, passamos a considerar, nesse trimestre, como remotas as chances de recuperação desses créditos.

Na tabela a seguir, demonstramos o impacto desses efeitos nas principais linhas do resultado por segmento de negócio, com o resultado efetivamente realizado e a visão ajustada (desconsiderando tais efeitos extraordinários/não recorrentes).

	Ajustado	Efeitos	Realizado
CONSOLIDADO (R\$ milhões)			
Receita Líquida	1.883,3	-	1.883,3
EBIT	680,0	(97,9)	582,1
EBITDA	875,7	(97,9)	777,8
IR	(66,9)	33,3	(33,7)
Lucro Líquido	205,5	(64,6)	140,8
LOCAÇÃO			
Receita Líquida	1.097,2		1.097,2
EBIT	678,0	(82,3)	595,7
EBITDA	850,8	(82,3)	768,5
CONCESSIONÁRIAS			
Receita Líquida	693,5		693,5
EBIT	(5,4)	(15,6)	(21,0)
EBITDA	10,5	(15,6)	(5,1)

Apresentaremos as informações do 2T24 e 1S24 ao longo deste material com os números na visão Ajustada, visando a melhor comparabilidade.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

CRESCIMENTO CONTÍNUO DA LOCAÇÃO CONTRIBUI PARA A CONSISTÊNCIA DO RESULTADO CONSOLIDADO DO TRIMESTRE

DESTAQUES

Locação

- 📍 **Receita líquida** de **R\$ 1.097,2 milhões** no 2T24, **alta de 41,9%** em relação ao 2T23;
- 📍 **Receita líquida de serviços** de **R\$ 914,2 milhões**, **crescimento de 40,7%** em relação ao 2T23;
- 📍 Na venda de ativos **seminovos**, a **receita líquida totalizou R\$183,0 milhões no 2T24**, representando **crescimento de 48,0%** em relação ao 2T23 (excluindo as vendas não recorrentes a partes relacionadas ocorrida naquele trimestre), com **margem bruta de 23,7%** na venda dos ativos;
- 📍 **EBIT Ajustado** de **R\$ 678,0 milhões**, **maior em 36,5%** em relação ao 2T23;
- 📍 **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 850,8 milhões**, **crescimento de 36,8%** em relação ao 2T23;
- 📍 **CAPEX contratado** de **R\$ 1,271 bilhão** no 2T24, em linha com o contratado no 2T23;
- 📍 **CAPEX implantado** de **R\$ 1,160 bilhão** no 1T24, **10,6% superior** ao volume de implantação no 2T23;
- 📍 Lançamento de novo produto seminovo para locação ou venda: **Sempre Novo**.

Concessionárias

- 📍 **Receita líquida** das concessionárias totalizou **R\$ 693,5 milhões no 2T24**, **8,0% maior que no 2T23**;
- 📍 **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$10,5 milhões** no 2T24;
- 📍 Concessionárias de caminhões e de máquinas de construção (linha amarela) **em linha com o cenário normalizado**. Nas concessionárias de agro, tendo em vista forte retração nas vendas do setor, foco na redução dos estoques, redução de despesas e pessoal e melhora do capital de giro.

Consolidado

- Receita líquida consolidada de R\$ 1,883 bilhão no 2T24, maior em 28,2% que no 2T23;
- EBIT Ajustado atingiu R\$ 680,0 milhões no trimestre, alta de 29,9% vs 2T23;
- EBITDA Ajustado de R\$ 875,7 milhões, superior em 31,6% em relação ao 2T23;
- Lucro líquido Ajustado consolidado de R\$ 205,5 milhões no 2T24, 92,7% superior ao registrado no 2T23;
- Alavancagem de 3,39x dívida líquida/EBITDA¹
- Crescimento operacional com ganho de rentabilidade:
 - ROIC 2T24 UDM de 14,7%²;
 - ROE 2T24 UDM de 15,6%.

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. (%)	1S24	1S23	Var. (%)
Receita líquida	1.883,3	1.468,9	28,2%	3.609,4	3.151,2	14,5%
Locação	1.097,2	773,4	41,9%	2.076,5	1.578,9	31,5%
Receita líquida de Serviços	914,2	649,8	40,7%	1.743,3	1.234,3	41,2%
Receita líquida de venda de ativos	183,0	123,7	48,0%	333,3	344,6	-3,3%
Concessionárias	693,5	642,4	8,0%	1.364,3	1.437,2	-5,1%
Industrial	92,5	53,1	74,1%	168,5	135,1	24,7%
EBIT Ajustado	680,0	523,6	29,9%	1.320,9	1.065,3	24,0%
Locação	678,0	496,6	36,5%	1.313,2	955,4	37,4%
Concessionárias	-5,4	27,0	-	-2,0	108,4	-
Industrial	7,4	0,0	-	9,7	1,4	587,3%
EBITDA Ajustado	875,7	665,2	31,6%	1.695,5	1.324,4	28,0%
Locação	850,8	622,1	36,8%	1.644,0	1.186,3	38,6%
Concessionárias	10,5	34,9	-69,8%	28,3	121,7	-76,7%
Industrial	14,4	8,3	74,4%	23,3	16,5	41,3%
Resultado Financeiro	-407,6	-409,6	-0,5%	-802,7	-747,3	7,4%
IR	-66,9	-7,4	803,4%	-129,7	-42,3	206,9%
Lucro Líquido Ajustado	205,5	106,6	92,8%	388,5	275,7	40,9%

Dívida Líquida	10.689,2	8.972,7	19,1%	10.689,2	8.972,7	19,1%
Alavancagem	3,39x	3,52x	-0,13x	3,39x	3,52x	-0,13x

Dados operacionais						
CAPEX Implantado	1.160,0	1.048,4	10,6%	2.951,4	2.364,1	24,8%
Frota Total (# de ativos)	50.384	45.279	11,3%	50.384	45.279	11,3%

ROIC	14,7%	18,6%	-3,9p.p.	14,7%	18,6%	-3,9p.p.
------	-------	-------	----------	-------	-------	----------

¹ Considera o EBITDA dos últimos doze meses para fins de covenants e a dívida das empresas adquiridas DHL Valtra e Tietê Veículos.

² Não considera a apropriação da subvenção do ICMS referente aos anos anteriores a 2023 realizada no 4T23. Se excluirmos o efeito da subvenção no 2T23, 3T23 e 4T23, o ROIC 1T24 UDM foi 15,6%;

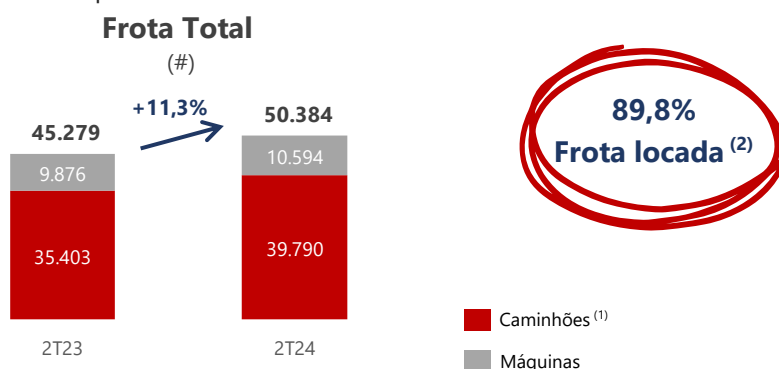


LOCAÇÃO

Destaques Operacionais

Evolução da frota total

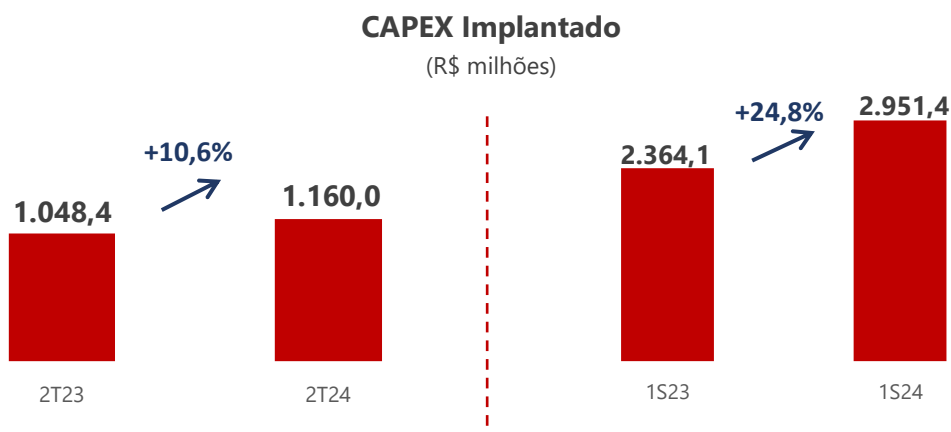
Atingimos o total de 50.384 ativos no segmento de locação, representando um crescimento de 11,3% na frota total de locação versus o mesmo trimestre do ano anterior, dos quais 39.790 eram caminhões e implementos e 10.594 máquinas e equipamentos, representando um mix de frota de 79%/21%, respectivamente. O crescimento da frota no período reflete as compras realizadas para atender as demandas de nossos clientes



(1) Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, veículos utilitários e ônibus.
(2) Frota locada considera os ativos já disponíveis para os nossos clientes e em implantação.

Capex Implantado

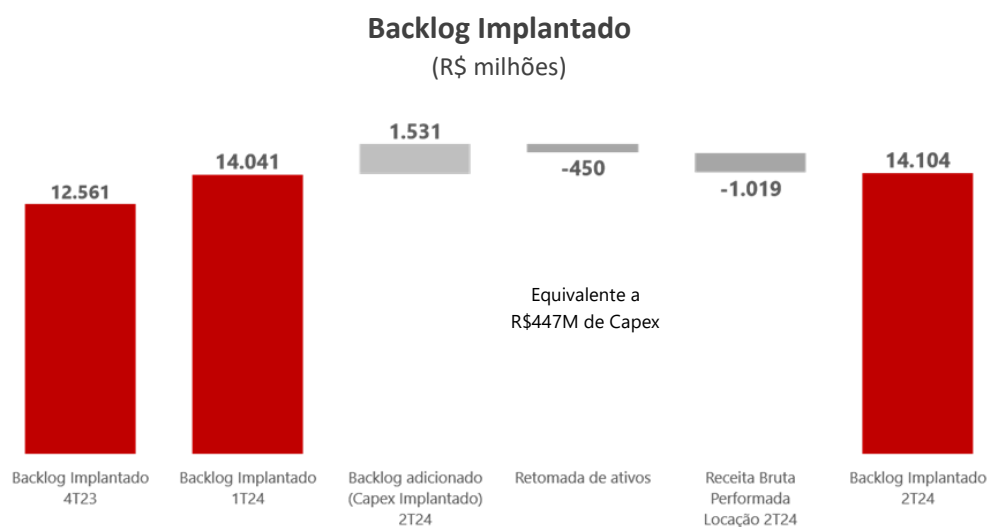
O volume de implantação de ativos para aluguel (capex) no 2T24 somou R\$ 1,16 bilhão, crescimento de 10,6% em relação ao 2T23, indicando dinâmica consistente na demanda por nossos ativos. Do volume implantado no 2T24, aproximadamente R\$ 70 milhões foram ativos usados (retomados e reimplantados) e (ii) R\$ 1,090 bilhão de ativos novos. A implantação acumulada nos seis primeiros meses de 2024 somou R\$ 2,951 bilhões, 24,8% maior que o acumulado do mesmo período de 2023.





Backlog Implantado (receitas futuras de locação)

A partir do 4T23 passamos a demonstrar a composição do backlog, que representa a soma de receita de aluguel contratado para os próximos anos, com base no volume de CAPEX Implantado e não mais Capex Contratado. Essa mudança, conforme comentamos em trimestres anteriores, teve a finalidade de informar com maior assertividade a geração futura da receita dos contratos já implantados e entregue aos nossos clientes. No 2T24 nosso backlog implantado somou R\$ 14,1 bilhões. Na nota explicativa nº 32 que faz parte das demonstrações financeiras deste trimestre detalhamos a quebra do backlog.



Capex Contratado

O CAPEX Contratado no 2T24 somou R\$ 1,271 bilhão, demonstrando dinâmica positiva da demanda pelos nossos ativos, e alinhado ao nosso planejamento de investimentos ao longo de 2024.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o yield médio dos novos contratos resultou em 2,56%, e a TIR spread média em, aproximadamente, 12 p.p. (relação da TIR média e custo da dívida pós impostos ao final do 2T24).

Novos contratos de locação - 2º trimestre de 2024

Indicadores (R\$ Milhões)	2T24
Capex Contratado (Pedidos Confirmados) *	1.271,1
Faturamento Mensal	32,5
Prazo médio faturamento (meses)	49,3

*Parte do Capex Contratado já foi implantado no período.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Lançamento de nova linha de locação: **Sempre Novo**



Neste trimestre, em linha com nossa estratégia e a escala única da Companhia no segmento de locação de pesados, antecipamos o lançamento do Sempre Novo, a locação de ativos usados em ótimo estado de manutenção e conservação, com foco em clientes que não precisam de um caminhão zero km. Os ativos destinados para esse produto, inicialmente, serão os ativos retomados nos últimos trimestres.

Com o contínuo desenvolvimento da VAMOS, a expectativa é que mesmo ativos com 5 anos, em bom estado de conservação, sejam também atrativos para clientes que poderão alugar os usados por mais 2 ou 3 anos. Isso já acontece na Companhia, e deve passar a ter maior representatividade, sendo uma importante oportunidade para novas receitas através de investimentos já realizados.

Vantagens dos ativos Sempre Novo



Baixa
quilometragem



Variedade de marcas e
modelos, aplicáveis a
diversos setores



Frota Euro5



Veículos emplacados e
com documentação em dia

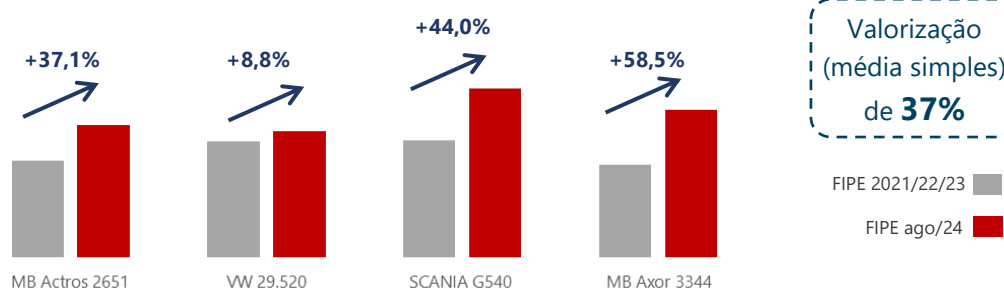


Garantia



Entrega imediata

Através do comparativo abaixo demonstramos a oportunidade que temos com os ativos Sempre Novo, que valorizaram em média 37% nos últimos anos.



Modelos de 2021 a 2023 que somados têm representatividade de ~40%

Quando destinados para venda, contamos com nossas lojas próprias de venda ativos (VAMOS Seminovos) e nossas lojas concessionárias de caminhões, e estamos ampliando nossa capilaridade de vendas por meio de parcerias no mercado, com agentes de venda que queiram ampliar seu mix de produtos disponíveis para clientes, com incremento de receita e baixo custo.

Imobilizado bruto de locação

Demonstramos na tabela abaixo o imobilizado bruto que gerou receita no trimestre, para melhor compreensão da evolução do yield da nossa base de ativos locados.

Demonstração do imobilizado bruto que gera receita

(R\$ milhões)	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Imobilizado Bruto Veículos e Máquinas (DF Controladora)	13.142	13.274	13.947	15.350	16.105
% Imobilizado sem Contribuição na Receita no Trimestre*	21,6%	14,1%	11,6%	15,4%	14,5%
% Imobilizado Bruto para locação gerando receita	78,4%	85,9%	88,4%	84,6%	85,5%

* Contempla ativos novos e usados disponíveis para locação, ativos em implantação e ativos locados que não geram receita especificamente no 1T.

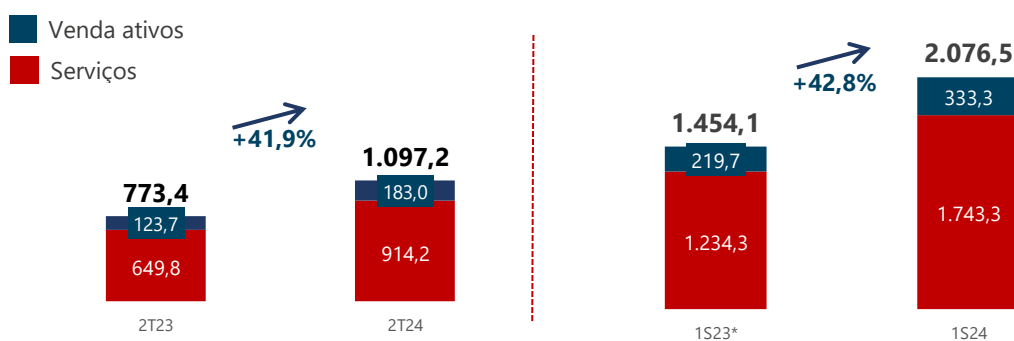
Destaques Financeiros

Receita líquida de locação

A receita líquida de locação totalizou R\$ 1,097 bilhão no 2T24, crescimento de 41,9% em relação ao mesmo trimestre de 2023, impulsionado tanto pela receita líquida de serviços (+40,7%) quanto pela receita líquida de venda de ativos (+53,0%), indicando ritmo consistente de crescimento do segmento de locação e condições favoráveis do mercado de seminovos. No semestre, a receita líquida de locação cresceu 42,8%, com contribuição importante da receita líquida de serviços, que somou R\$ 1,743 bilhão em 2024 (+41,2% vs 1S23) e da receita líquida de venda de ativos, que somou R\$333,3 milhões (+51,7% vs 1S23 – desconsiderando transação não recorrente ocorrida no 1T23).

Receita Líquida de Locação

(R\$ milhões)

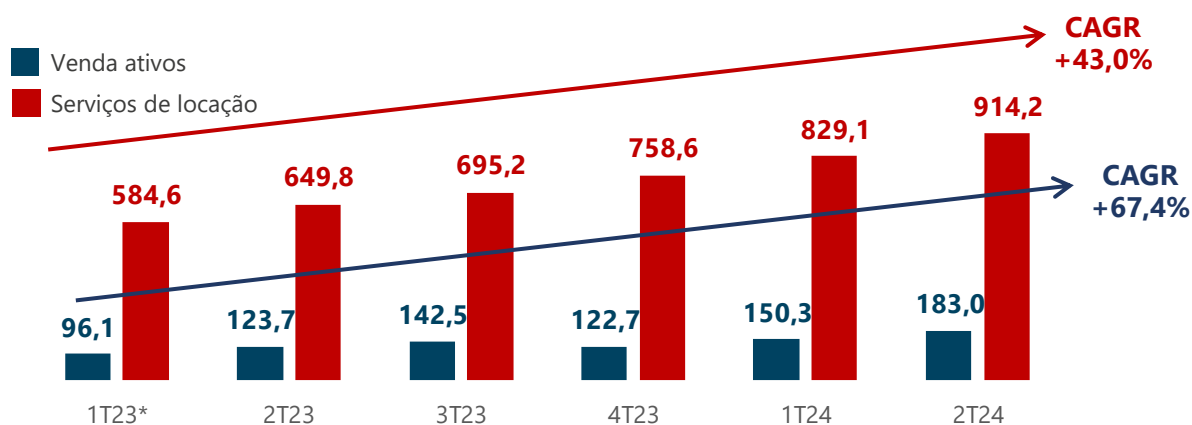


* Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23

No gráfico abaixo, demonstramos a evolução da receita líquida de serviços de locação e venda de ativos ao longo dos últimos trimestres demonstrando uma base de crescimento previsível para a Companhia.

Receita Líquida de Locação por Trimestre

(R\$ milhões)

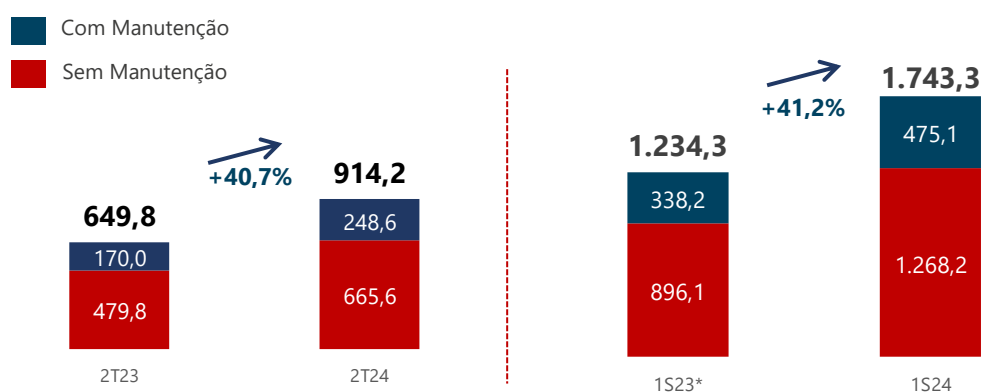


* Exclui vendas não recorrente de ativos ocorrida no 1T23

Com relação à receita líquida de serviços, apresentamos abaixo a composição do resultado entre contratos sem manutenção e contratos com manutenção, que cresceram 38,7% e 46,2%, respectivamente, no 2T24. Na visão semestral a evolução foi de 40,5% nos contratos com manutenção e 41,5% nos contratos sem manutenção.

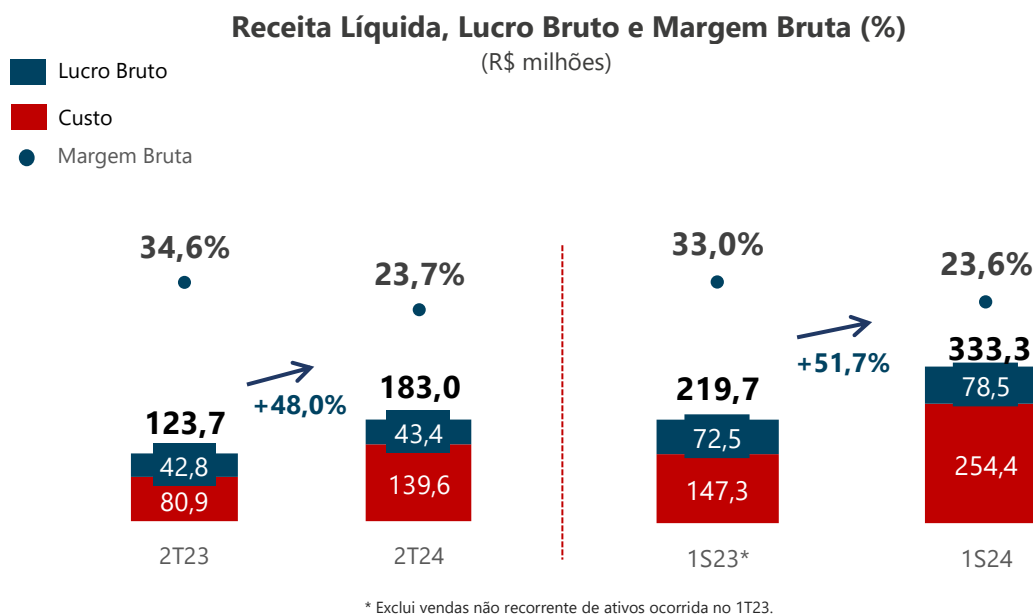
Receita Líquida de Serviços

(R\$ milhões)



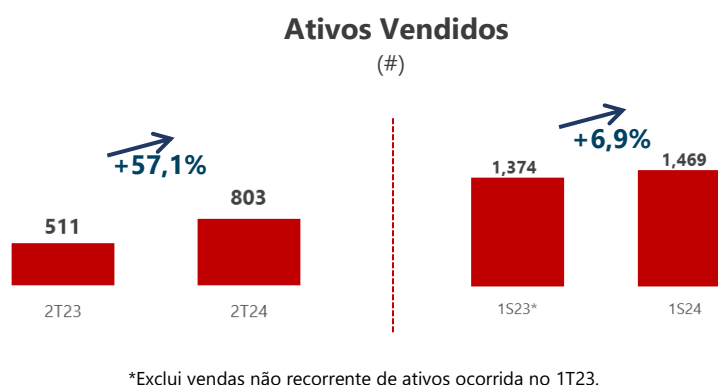
Receita líquida das vendas de ativos seminovos de locação

A receita líquida de venda de ativos de locação apresentou crescimento de 48,0% no 2T24 em comparação ao segundo trimestre do ano anterior, com margem bruta de 23,7%, confirmando a consistência da demanda no mercado por esse tipo de ativo, assim como nossa capacidade em comprar ativos de qualidade e alta liquidez em condições favoráveis. No 1S23 a receita líquida de venda de ativos somou R\$ 333,3 milhões, um crescimento de 51,7% versus mesmo período do ano anterior (excluindo vendas não recorrentes feito a partes relacionadas naquele período comparado).



Volume de venda de ativos seminovos

O total de ativos vendidos no trimestre somou 803 unidades, alta de 57,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o contexto de maior volume e diversidade de ativos disponíveis para venda, em condições favoráveis. No período acumulado o volume de vendas realizadas aumentou 6,9%.

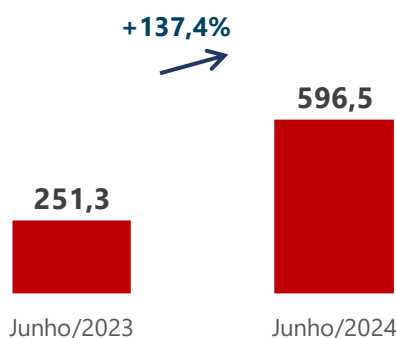


Estoque de ativos seminovos disponíveis para venda

O estoque de seminovos atingiu R\$ 596,5 milhões em junho de 2024, crescimento de 137,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo efeito do volume de ativos disponíveis para venda da Companhia.

Conforme mencionamos anteriormente neste release de resultados estamos ampliando nossa capilaridade de vendas por meio de parcerias no mercado, com agentes de venda que queiram ampliar seu mix de produtos disponíveis para clientes, além de contarmos com nossas lojas de venda de seminovos e lojas concessionárias de caminhões. O crescimento verificado nos estoques de veículos seminovos para venda se dá principalmente em função do aumento no volume de veículos retomados, onde os ativos usados que estavam em regime de aluguel foram colocados à venda em nossas lojas e parceiros comerciais, assim como reflexo das desmobilizações naturais da frota.

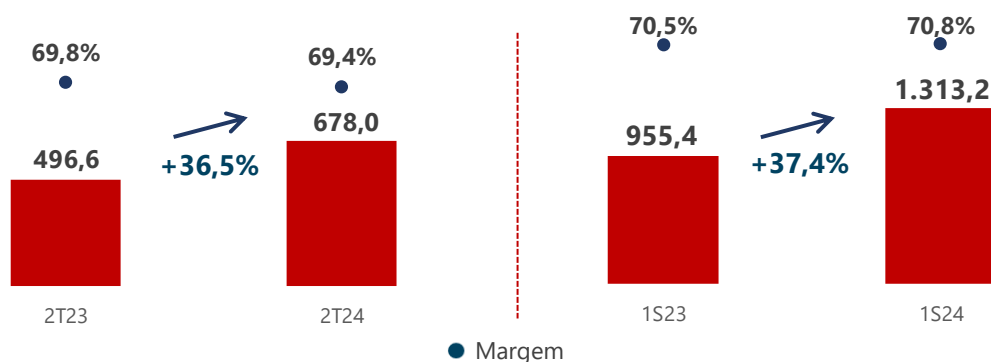
Estoque de Seminovos (para venda) (R\$ milhões)



EBIT Ajustado de locação

O EBIT Ajustado da locação atingiu R\$ 678,0 milhões no 2T24, crescimento de 36,5% comparado com 2T23, demonstrando consistência na evolução operacional do segmento. O acumulado dos seis primeiros meses de 2024 somou R\$ 1,313 bilhão, 37,4% superior ao acumulado do mesmo período de 2023.

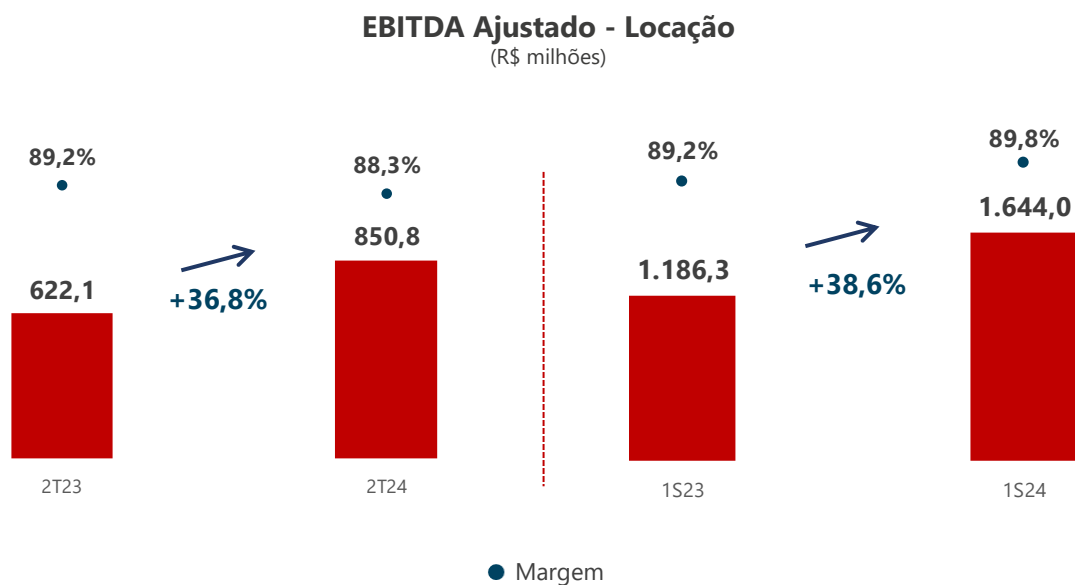
EBIT Ajustado - Locação (R\$ milhões)





EBITDA Ajustado de locação

O EBITDA Ajustado de locação somou R\$ 850,8 milhões no 2T24, maior em 36,8% versus o 2T23, com margem de 88,3% - queda de 0,9 p.p. explicada pelo efeito maior na PDD no período comparativo – excluindo o incremento extraordinário na PDD deste trimestre – além de custos marginais relacionados aos ativos retomados. No semestre, o EBITDA Ajustado de locação apresentou evolução de 38,6% em relação ao mesmo período do ano anterior com margem de 89,8%.



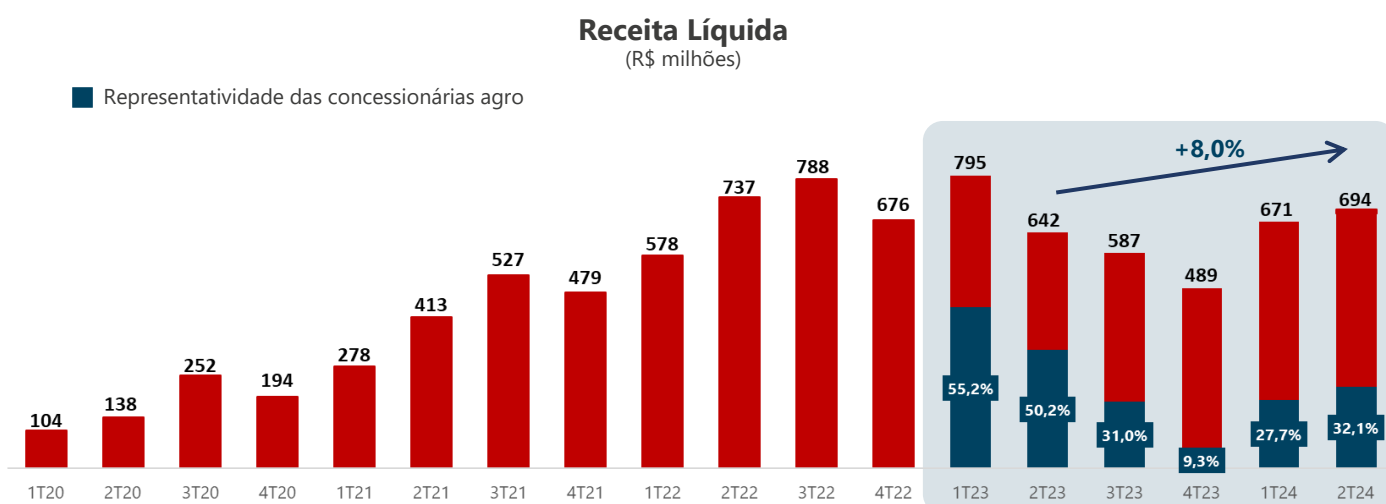


CONCESSIONÁRIAS

Receita líquida de concessionárias

A receita líquida totalizou R\$ 693,5 milhões no trimestre, crescimento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, notadamente em nossas lojas de caminhões e linha amarela, confirmando consistência da demanda por esses ativos e perspectivas positivas de mercado. No primeiro semestre de 2024 a receita líquida somou R\$ 1,364 bilhão, representando redução de 5,1% no período comparativo, dado a menor contribuição dos resultados das concessionárias relacionadas ao agronegócio.

Compartilhamos abaixo a evolução histórica trimestral da receita líquida consolidada de concessionárias, com demonstração do efeito negativo pela perda de representatividade das concessionárias de tratores e implementos agrícolas, principalmente as concessionárias localizadas no Centro-Oeste, verificado principalmente a partir do 3T23.



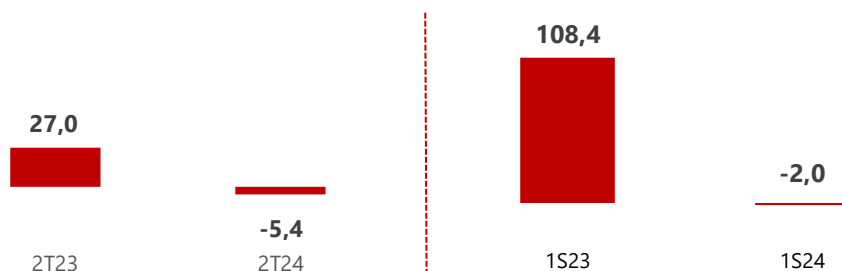
Principalmente em função da performance ruim verificado nas concessionárias relacionadas ao agronegócio, nossos resultados consolidados do segmento foram insatisfatórios e demandam foco em austeridade e retomada da rentabilidade. Ao longo do trimestre, realizamos um movimento de redução das despesas e mão de obra nas concessionárias do agro, cujos efeitos deverão passar a refletir a partir do próximo trimestre, somado à redução – ainda que ainda tímida – dos estoques de máquinas relacionadas ao agro ocorrido no 2T24, reforçando o compromisso para normalização do capital de giro empregado.



EBIT Ajustado de concessionárias

O lucro operacional (EBIT) Ajustado de Concessionárias foi negativo em R\$ 5,4 milhões no 2T24, refletindo principalmente o efeito transitório dos resultados mais fracos das concessionárias relacionados ao agro nos períodos.

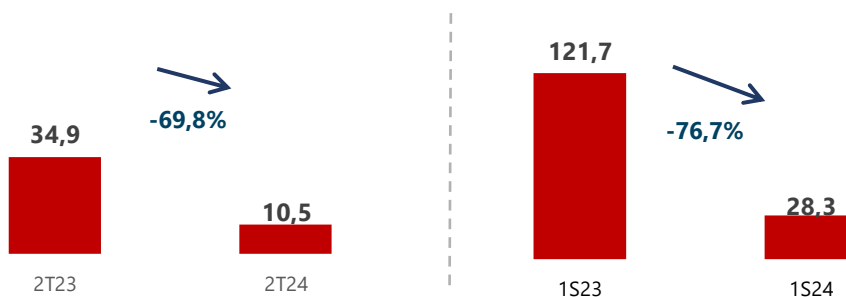
EBIT Ajustado - Concessionárias (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado de concessionárias

O EBITDA Ajustado de concessionárias totalizou R\$ 10,5 milhões no 2T24, representando queda de 69,8% em relação ao 2T23, afetado pelos mesmos motivos que afetaram o EBIT.

EBITDA Ajustado - Concessionárias (R\$ milhões)



INDUSTRIAL (BMB + TRUCKVAN)

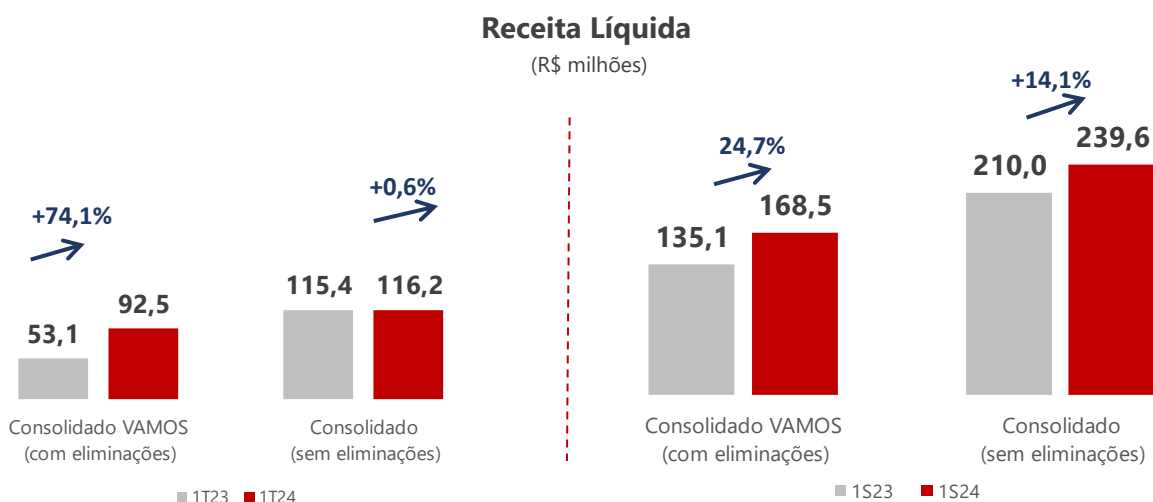
Os resultados demonstrados a seguir refletem a performance do segmento, com eliminações para fins de consolidação – mesmo formato das divulgações nos trimestres anteriores.

Considerando que no segmento industrial existem vendas realizadas para a Vamos Locação – que são eliminadas – adicionaremos comentários sobre a performance individual (sem eliminações) para a correta compreensão da evolução dos resultados.

Receita líquida Industrial

No 2T24, o segmento Industrial (Customização e Industrialização) alcançou receita líquida consolidada de R\$ 92,5 milhões, 74,1% superior ao 2T23. Na visão semestral a receita líquida do segmento foi de R\$ 168,5 milhões, representando crescimento de 24,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

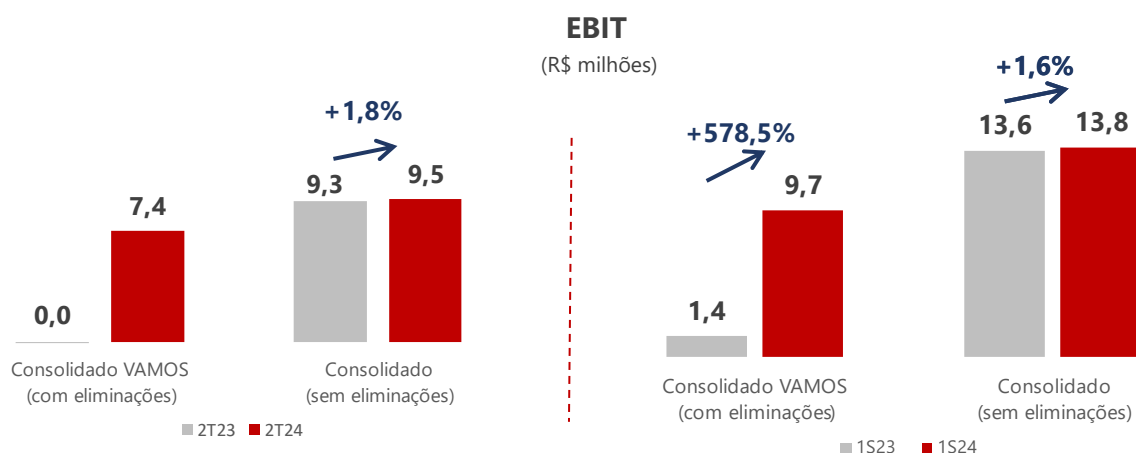
Se considerarmos a performance individual das empresas adquiridas, a receita líquida no 2T24 totalizou R\$ 116,2 milhões. No 1S24 a receita líquida acumulada foi de R\$ 239,6 milhões, 14,1% maior que o 1S23. O melhor resultado no período acumulado reflete uma dinâmica favorável para o segmento.



EBIT Industrial

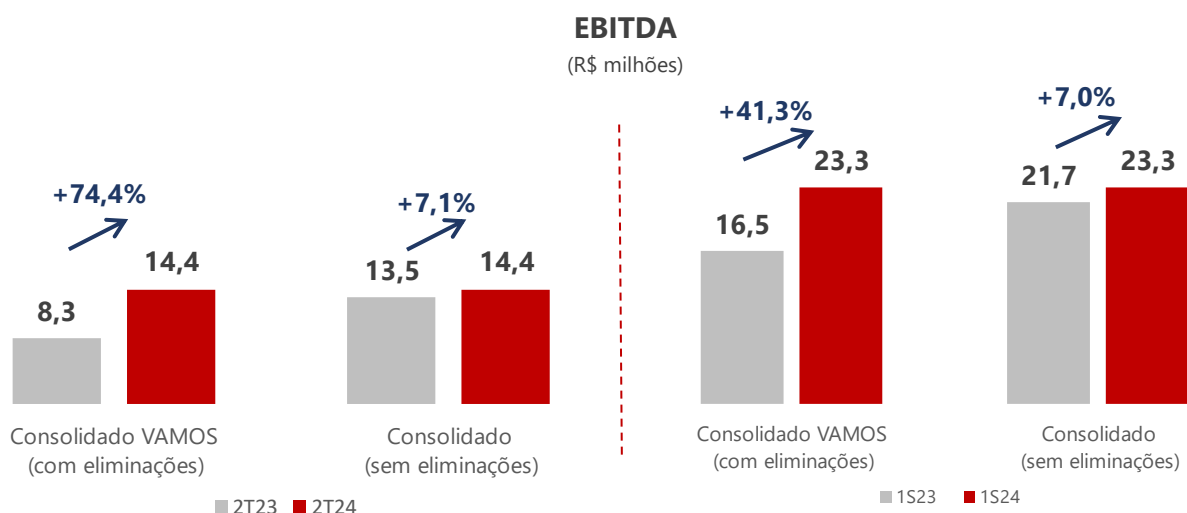
O segmento Industrial apresentou lucro operacional (EBIT) de R\$ 7,4 milhões no 2T24. No acumulado do semestre o EBIT somou R\$ 9,7 milhões, crescimento de 587,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Se considerarmos a performance individual das empresas adquiridas, o EBIT no 2T24 totalizou R\$ 9,5 milhões. No 1S24 o EBIT acumulado foi de R\$ 13,8 milhões, em linha com o 1S23.



EBITDA Industrial

O EBITDA do segmento Industrial atingiu R\$ 14,4 milhões no 2T24, representando um aumento de 74,4% comparado com o 2T23. O acumulado de 2024 somou R\$23,3 milhões, 41,3% superior ao acumulado de 2023.





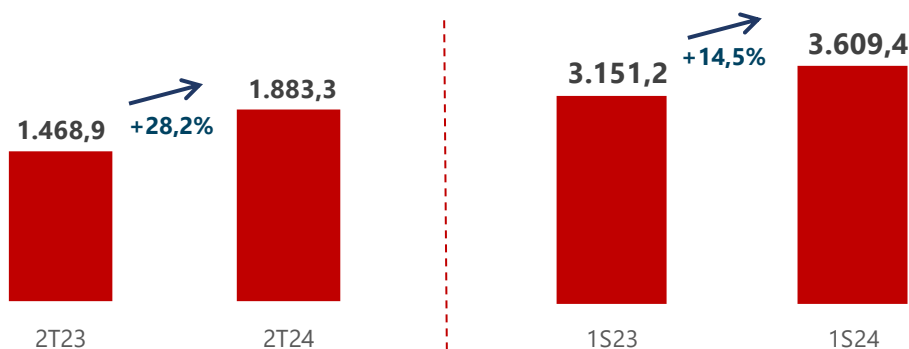
RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

VAMOS | Resultados Consolidados

Receita líquida Consolidada

A receita líquida consolidada da VAMOS no 2T24 foi de R\$ 1,883 bilhão, aumento de 28,2% quando comparada ao 2T23, com destaque para o crescimento consistente do segmento de locação, que cresceu 41,9% no trimestre, totalizando R\$ 1,1 bilhão. O segmento de concessionárias e Industrial totalizou uma receita líquida de R\$ 788,4 milhões no trimestre, com uma contribuição importante vindo das concessionárias de caminhões e linha amarela, porém ainda com um fraco desempenho no segmento de concessionárias do Agro.

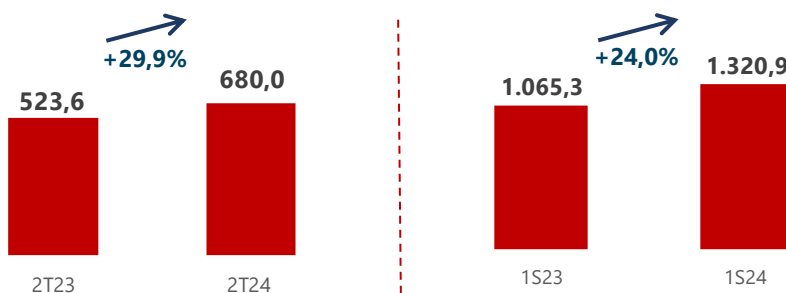
Receita Líquida - Consolidada (R\$ milhões)



EBIT Ajustado Consolidado

O EBIT Ajustado consolidado totalizou R\$ 680,0 milhões no 2T24, representando um aumento de 29,9% em relação ao 2T23, refletindo, conforme demonstrado no gráfico abaixo, o forte crescimento de 36,5% no segmento de locação. Na visão semestral, o EBIT Ajustado acumulado foi de R\$ 1,321 bilhão, 24,0% maior que o acumulado do mesmo período de 2023 e com a representatividade de 99,4% do EBIT de locação.

EBIT Ajustado - Consolidado (R\$ milhões)



Na tabela abaixo demonstramos a evolução das margens EBIT Ajustado por segmento, com destaque para a importante contribuição do segmento de locação no período.

Margem EBIT Ajustado (%)	2T24	2T23	Var %	1S24	1S23	Var %
VAMOS	36,1%	35,6%	+0,4 p. p	36,6%	33,8%	+2,8 p. p
Locação ⁽¹⁾	69,4%	69,8%	-0,5 p.p.	70,8%	69,3%	1,5 p.p.
Venda de ativos ⁽²⁾	23,7%	34,6%	-10,9 p.p.	23,6%	27,6%	-4,0 p.p.
Concessionárias	-0,8%	4,2%	-5,0 p.p.	-0,1%	1,9%	-2,1 p.p.
Industrial	8,0%	0,0%	8,1 p.p.	5,8%	1,4%	4,4 p.p.

(1) Margem calculada considerando EBIT Ajustado de serviços/Receita Líquida de serviços

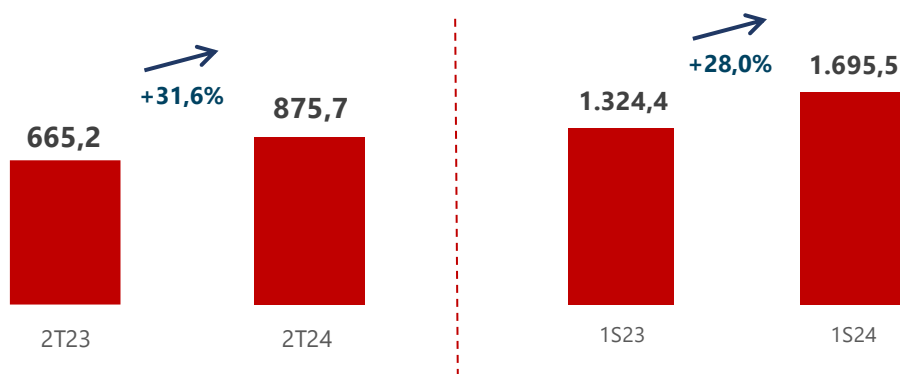
(2) Margem calculada considerando: (Receita Líquida de Venda de Ativos de Locação - Custo de Venda de Ativos de Locação) /Receita Líquida de Venda de Ativos de Locação

EBITDA Ajustado Consolidado

No 2T24 o EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$ 875,7 milhões, representando um crescimento de 31,6% em relação ao 2T23. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela evolução operacional do segmento de locação - principal gerador de EBITDA da Companhia, representando, no 2T24, 97,5% do resultado operacional total da VAMOS. No acumulado 1S24 o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 1,695 bilhão, representando alta de 28,0% em relação ao 1S23, com participação de 97,1% do segmento de locação.

EBITDA Ajustado - Consolidado

(R\$ milhões)



Margem EBITDA Ajustado (%)	2T24	2T23	Var %	1S 24	1S 23	Var %
VAMOS	46,5%	45,3%	+1,2 p. p	47,0%	42,0%	+5,0 p. p
Locação ⁽¹⁾	88,3%	89,2%	-0,9 p.p.	89,8%	88,5%	1,3 p.p.
Venda de ativos ⁽²⁾	23,7%	34,6%	-10,9 p.p.	23,6%	27,6%	-4,0 p.p.
Concessionárias	1,5%	5,4%	-3,9 p.p.	2,1%	8,5%	-6,4 p.p.
Industrial	15,6%	15,6%	0,0 p.p.	13,8%	12,2%	1,6 p.p.

(1) Margem calculada considerando EBITDA Ajustado de serviços/Receita Líquida de serviços

(2) Margem calculada considerando: (Receita Líquida de Venda de Ativos de Locação - Custo de Venda de Ativos de Locação) /Receita Líquida de Venda de Ativos de Locação

Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA Consolidado da Companhia, do reportado nas informações trimestrais (ITR) para os números ajustados pelos impactos extraordinários/ não recorrentes ocorridos no trimestre:

Lucro Líquido Ajustado e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var %	1S 24	1S 23	Var %
Lucro Líquido Ajustado	205,5	106,6	92,7%	388,5	275,7	40,9%
<i>Margem líquida (lucro líquido/receita líquida)</i>	10,9%	7,3%	3,7 p.p.	10,8%	8,7%	2,0 p.p.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	67,0	7,4	803,4%	129,7	42,3	206,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	407,6	409,6	-0,5%	802,7	747,3	7,4%
(-) Depreciação e Amortização	195,7	141,6	38,2%	374,6	259,1	44,6%
EBITDA Ajustado	875,7	665,2	31,6%	1.695,5	1.324,4	28,0%
(-) Efeitos climáticos Rio Grande do Sul	19,3	-	-	19,3	-	-
(-) Incremento na PDD	78,6	-	-	78,6	-	-
EBITDA Contábil	777,8	665,2	16,9%	1.597,6	1.324,4	20,6%

Endividamento e alavancagem

Em 30 de junho de 2024, a dívida líquida foi de R\$ 10,7 bilhões com alavancagem para fins de nossos *covenants* de 3,39x (dívida líquida/EBITDA).

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Var %
Dívida bruta	12.787,4	10.334,5	23,7%
Dívida bruta - Curto prazo	1.647,4	675,2	144,0%
Dívida bruta - Longo prazo	11.356,2	9.731,8	16,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-216,2	-72,5	198,2%
Caixa e aplicações financeiras	2.098,2	1.361,8	54,1%
Dívida Líquida	10.689,2	8.972,7	19,1%
EBITDA UDM (para fins de <i>covenants</i>)	3.157,8	2.549,6	23,9%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)	3,39x	3,52x	-0,13 p.p.
Prazo Médio Bruto (anos)	3,8	4,5	-15,6%
Prazo Médio Líquido (anos)	4,5	5,2	-13,5%

Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:

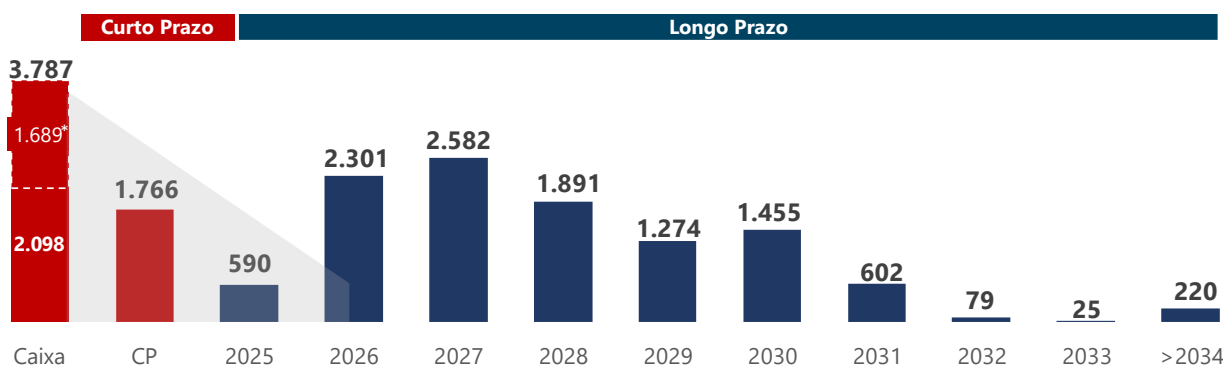
- Dívida líquida: inclui dívida financeira das empresas adquiridas
- EBITDA UDM: inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas e exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM, inclusive os gastos extraordinários e não recorrentes ocorridos no 2T24 (vide slide 3), relativos ao acréscimo na PDD e na perda em estoques e ativos imobilizados por conta dos desastres naturais no Rio Grande do Sul.

Demonstramos na tabela a seguir a conciliação do EBITDA para fins de covenants:

Ajustes no EBITDA para fins de <i>covenants</i> (R\$ milhões)	2T24 UDM	2T23 UDM	Var %	1T24 UDM	Var %
EBITDA Contábil	2.941,4	2.445,5	20,3%	2.828,8	4,0%
(+) Imparidade de ctas a receber recorrente (PDD)	116,4	48,3	141,0%	98,2	18,6%
(+) Incremento extraordinário na PDD (imparidade)	78,6	-		-	
(+) Imparidade em ativos decorrentes dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	19,3	-		-	
(+) EBITDA de empresas adquiridas	2,1	55,8	-96,2%	23,6	-91,0%
EBITDA para fins de covenants	3.157,8	2.549,6	23,9%	2.950,5	7,0%

Encerramos o 2T24 com sólida posição de caixa e aplicações financeiras, de R\$ 2,098 bilhões, além de R 639 milhões em linhas compromissadas não sacadas e R\$ 1.050 milhões da captação de recursos via a 11ª emissão de debêntures (com liquidação ocorrida em julho/2024), totalizando R\$ 3,787 bilhões, suficientes para cobrir a dívida vincendas até meados de 2026.

Cronograma de vencimento da dívida bruta (R\$ milhões)



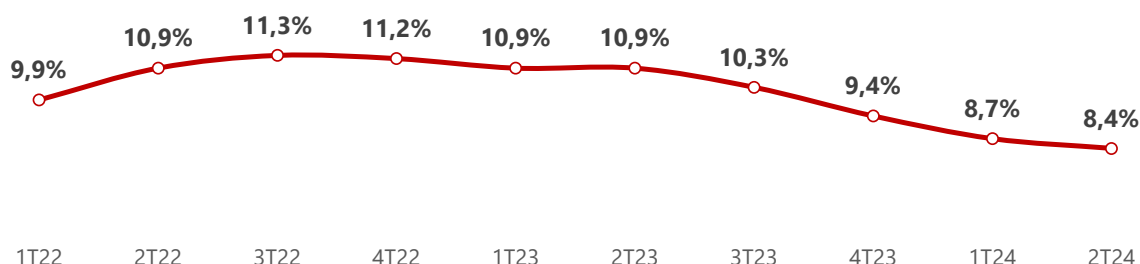
*Considera montante em linhas compromissadas disponíveis e captação da 11ª emissão de debêntures com liquidação ocorrida em julho/2024.

Evento Subsequente - Emissão de Debêntures

Em 11 de julho de 2024, a Companhia registrou junto a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a realização da 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única ("Debêntures"), para distribuição pública segundo rito de registro automático ("Oferta"), exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022. Os recursos captados, no valor de R\$ 1,050 bilhão, serão destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez da Companhia.

O prazo médio da dívida líquida era de 4,5 anos com custo médio de 8,4% em 30 de junho de 2024 (líquido de impostos sobre a renda), conforme demonstrado a seguir.

Custo da dívida após impostos (a.a.) – CDI fim do período



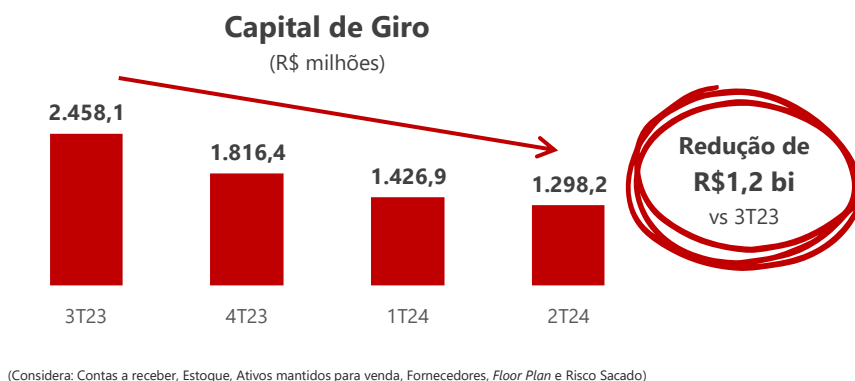
Resultado financeiro

(R\$ milhões)	2T24	2T23	Var%	1S24	1S23	Var%
Receitas Financeiras	54,9	56,9	-3,4%	116,4	104,2	11,7%
Despesas Financeiras	(462,5)	(466,4)	-0,8%	(919,1)	(851,5)	7,9%
Resultado Financeiro	(407,6)	(409,6)	-0,5%	(802,7)	(747,3)	7,4%

O resultado financeiro do 2T24 ficou em linha com o apresentado no mesmo período do ano anterior. No período acumulado, o resultado apresentou crescimento de 7,4%. A variação do resultado financeiro nos períodos comparativos é justificada pela redução do CDI, compensada pelo aumento da dívida líquida.

Capital de giro

Em linha com nossas informações compartilhadas publicamente no evento anual da Simpar, ocorrido em novembro de 2023 (e disponibilizadas em nosso website e RI), relacionado ao nosso compromisso com a melhora do capital de giro, demonstramos abaixo a movimentação ocorrida ao longo dos trimestres.

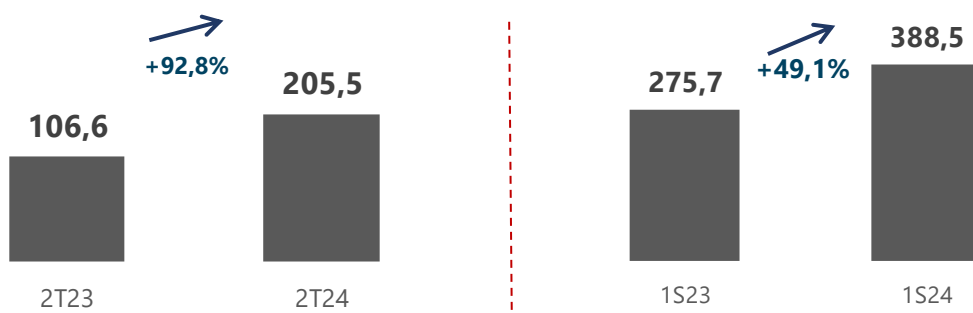


Apresentamos redução dos estoques e aumento na linha de fornecedores, refletindo maior capital financiado pelo prazo das montadoras, com boas condições comerciais e prazos de pagamento alongados. Ainda enxergamos oportunidade de melhora no capital de giro, principalmente nas concessionárias do Agro, e estamos empenhados na trajetória de normalização no decorrer dos próximos trimestres.

Lucro líquido Ajustado consolidado

O lucro líquido Ajustado registrado no 2T24 foi de R\$ 205,5 milhões, o que significa uma melhora de 92,8% – em relação ao 2T23, refletindo, principalmente, a evolução operacional da Companhia, impulsionada pelo desempenho do segmento de locação. No primeiro semestre de 2024 o crescimento foi de 49,1% em relação ao mesmo período de 2023, somando R\$ 388,5 milhões.

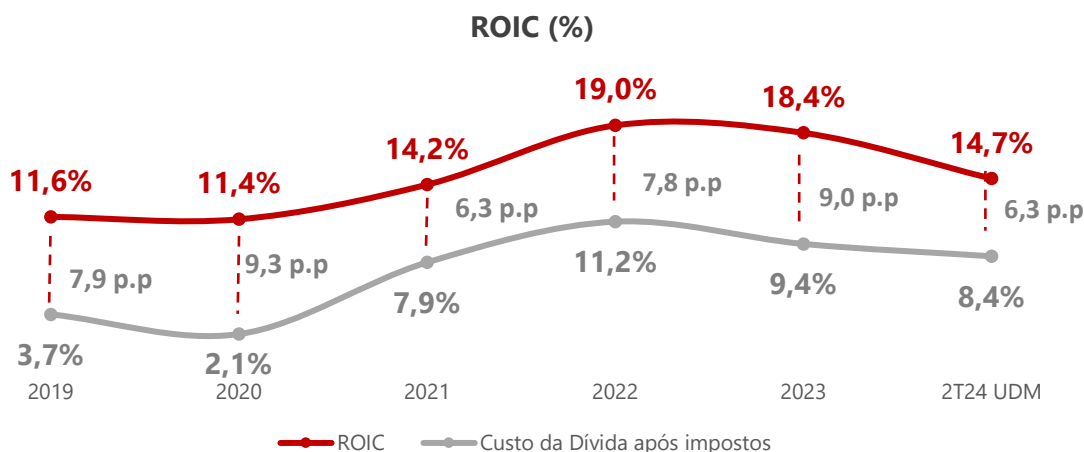
Lucro líquido Ajustado – Consolidado (R\$ milhões)



Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var %	1S24	1S23	Var %
Lucro Líquido Ajustado	205,5	106,6	92,7%	388,5	275,7	40,9%
(-) Imparidade de ativos em função de efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	19,3	-	-	19,3	-	-
(-) Imparidade extraordinária do contas a receber (Incremento na PDD)	78,6	-	-	78,6	-	-
(+) Imposto de Renda sobre efeitos acima	(33,3)	-	-	(33,3)	-	-
Lucro Líquido Contábil	140,8	106,6	32,1%	323,9	275,7	17,5%

Indicadores de retorno e rentabilidade

Nosso ROIC 2T24 (UDM) foi de 14,7%, com ROIC Spread de 6,3 p.p., com contribuição principalmente do segmento de locação.



ROIC (R\$ milhões)	2T24 UDM
EBIT Ajustado	2.339,4
Despesas Financeiras Líquidas	-1.630,0
EBT Ajustado	709,4
Impostos	-71,9
Alíquota efetiva ³	-10,1%
NOPAT	2.102,3
Dívida Líquida Média ⁴	9.830,9
Patrimônio Líquido Médio ⁴	4.498,7
Capital Investido Médio⁴	14.329,6
ROIC 2T24 UDM⁶	14,7%

No gráfico abaixo demonstramos em série histórica o EBIT Ajustado consolidado da Companhia nos últimos anos, reforçando a consistência e relevância dos resultados do segmento de locação, assim como a contribuição das concessionárias nos últimos anos. Acreditamos que os efeitos de ciclicidade ocorridos desde 2023 no contexto agro são pontuais e momentâneos, e já sinalizam efeitos de recuperação nos resultados da Companhia, ainda que modestos.

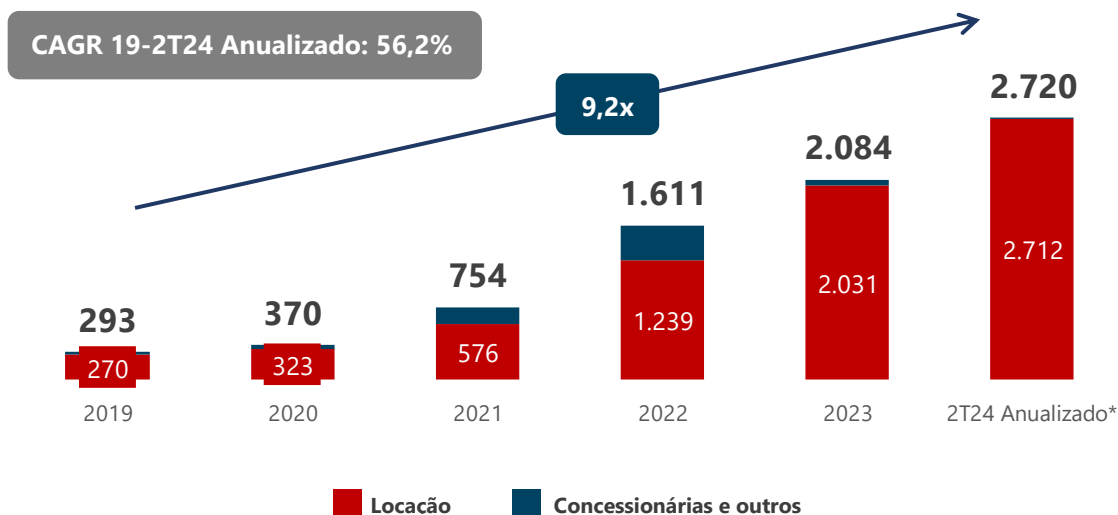
³ Desconsidera o efeito da subvenção de ICMS de períodos anteriores que foi contabilizado no 4T23

⁴ Considera média entre o período atual e junho de 2023

⁶ ROIC 2T24 UDM: Não considera a apropriação da subvenção do ICMS referente aos anos anteriores a 2023 realizada no 4T23. Se excluirmos o efeito da subvenção no 2T23, 3T23 e 4T23, o ROIC 2T24 UDM foi 13,9%.

Evolução do EBIT – Consolidado

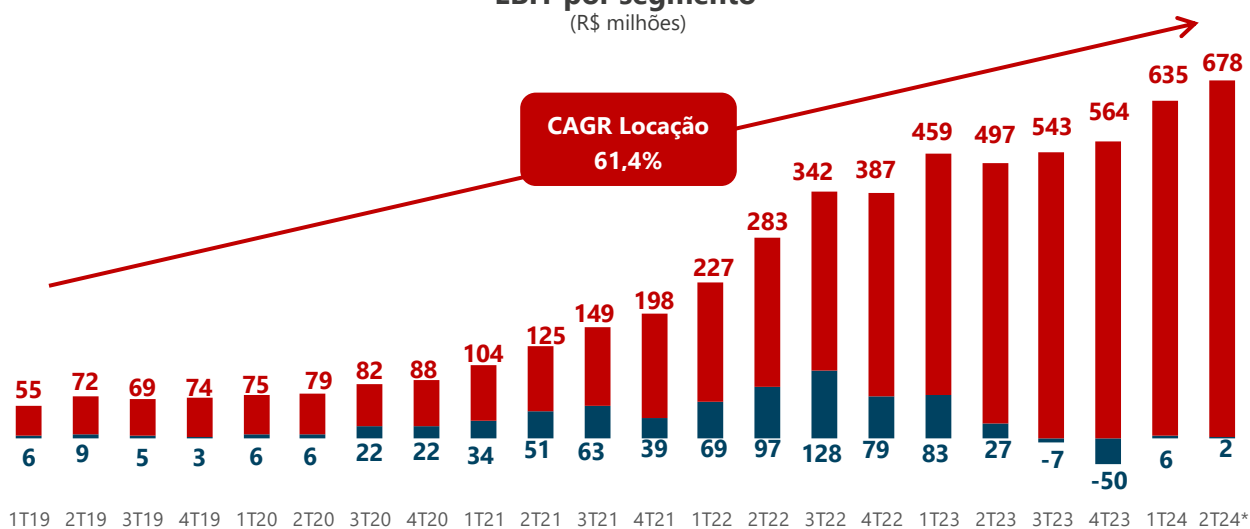
(R\$ milhões)



*O EBIT Anualizado 2T24 considera o EBIT Ajustado do 2T24 excluindo os efeitos extraordinários e não recorrentes conforme demonstrado na página 1 deste Release.

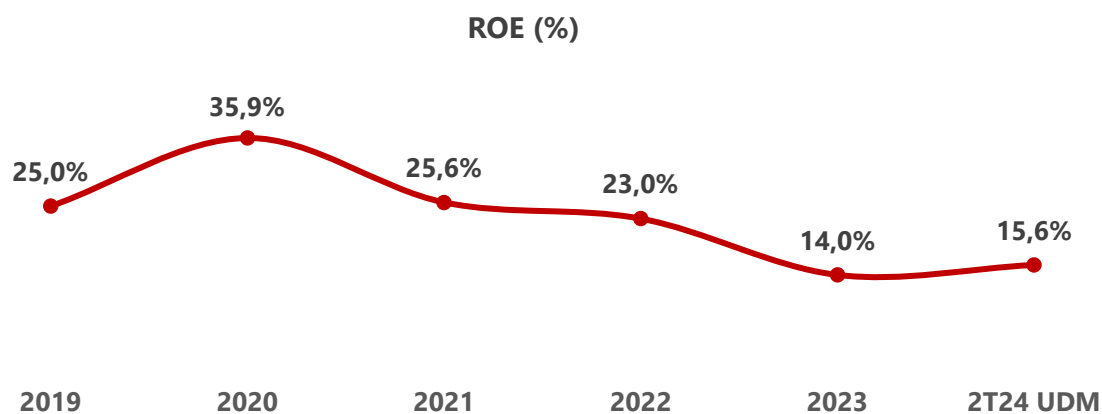
EBIT por segmento

(R\$ milhões)



*O EBIT Anualizado 2T24 considera o EBIT Ajustado do 2T24 excluindo os efeitos extraordinários e não recorrentes conforme demonstrado na página 1 deste Release.

O ROE 2T24 dos últimos doze meses atingiu 15,6% e considera o efeito no patrimônio líquido da operação de follow-on realizada.



Conforme mencionado acima, o modelo de negócios da **VAMOS** demonstra resiliência com crescimento do lucro operacional (EBIT) ao longo dos últimos anos, realizado com disciplina de execução potencializando o ganho operacional.

DRE Contábil por segmento

DRE Locação (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var%	1S24	1S23	Var%
Receita Bruta Total	1.213,3	862,3	40,7%	2.300,9	1.756,6	31,0%
Receita Bruta de serviços	1.018,6	723,8	40,7%	1.948,6	1.374,1	41,8%
Receita Bruta de Venda de Ativos	194,7	138,5	40,6%	352,4	382,5	-7,9%
Receita Líquida Total	1.097,2	773,4	41,9%	2.076,3	1.578,9	31,5%
Receita Líquida de serviços	914,2	649,8	40,7%	1.743,1	1.234,3	41,2%
Receita Líquida de Venda de Ativos	183,0	123,7	48,0%	333,3	344,6	-3,3%
Custo total	-338,5	-216,3	56,5%	-619,8	-505,8	22,5%
Custo de serviços	-198,9	-135,4	46,9%	-365,1	-246,7	48,0%
Custo de Venda de Ativos	-139,6	-80,9	72,6%	-254,7	-259,1	-1,7%
Lucro bruto	758,7	557,1	36,2%	1.456,5	1.073,1	35,7%
Despesa operacional total	-163,0	-60,5	169,3%	-225,6	-117,7	91,7%
EBIT	595,7	496,6	20,0%	1.230,9	955,4	28,8%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	60,4%	69,8%	-9,4 p.p.	66,1%	70,5%	-4,4 p.p.
EBITDA	768,5	622,1	23,5%	1.561,7	1.186,2	31,6%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	79,3%	89,2%	-9,8 p.p.	85,1%	89,2%	-4,1 p.p.

DRE Concessionárias (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var%	1S24	1S23	Var%
Receita Bruta Total	789,3	762,3	3,5%	1551,6	1644,8	-5,7%
Receita Líquida Total	693,5	642,4	8,0%	1364,5	1437,2	-5,1%
Custo total	-612,1	-544,3	12,5%	-1193,4	-1184,6	0,7%
Lucro bruto	81,4	98,1	-17,0%	171,1	252,6	-32,2%
Despesa operacional total	-102,4	-71,1	44,1%	-188,7	-144,2	30,9%
EBIT	-21,0	27,0	-177,9%	-17,6	108,4	-116,3%
Margem EBIT s/ receita líquida	-3,0%	4,2%	-7,2 p.p.	-1,3%	7,5%	-8,8 p.p.
EBITDA	-5,1	34,9	-114,6%	12,7	121,7	-89,6%
Margem EBITDA s/ receita líquida	-0,7%	5,4%	-6,2 p.p.	0,9%	8,5%	-7,5 p.p.

DRE Industrial (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var%	1S24	1S23	Var%
Receita Bruta Total	122,5	82,3	48,9%	228,4	189,6	20,5%
Receita Líquida Total	92,5	53,1	74,1%	168,5	135,1	24,7%
Custo total	-72,7	-40,1	81,3%	-133,3	-106,4	25,3%
Lucro bruto	19,8	13,0	52,0%	35,3	28,7	22,7%
Despesa operacional total	-12,4	-13,0	-5,1%	-25,6	-27,3	-6,4%
EBIT	7,4	0,0	-	9,7	1,4	578,5%
Margem EBIT s/ receita líquida	8,0%	0,0%	8,1 p.p.	5,8%	1,1%	4,7 p.p.
EBITDA	14,4	8,3	74,4%	23,3	16,5	41,2%
Margem EBITDA s/ receita líquida	15,6%	15,6%	0,0 p.p.	13,8%	12,2%	1,6 p.p.

DRE VAMOS Consolidado (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var%	1S24	1S23	Var%
Receita Bruta Total	2.125,0	1.706,9	24,5%	4.081,0	3.591,0	13,6%
Receita Líquida Total	1.883,3	1.468,9	28,2%	3.609,4	3.151,2	14,5%
Custo total	-1.023,3	-800,7	27,8%	-1.946,5	-1.796,8	8,3%
Lucro bruto	859,9	668,2	28,7%	1.662,9	1.354,4	22,8%
Lucro bruto de serviços	812,5	617,6	31,6%	1.574,8	1.259,1	25,1%
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	47,5	50,7	-6,3%	88,1	95,3	-7,5%
Despesas operacionais	-277,8	-144,6	92,0%	-439,9	-289,2	52,1%
Despesas Adm. e Comerciais	-252,2	-140,2	79,9%	-402,2	-285,9	40,6%
Despesas com Depreciação	-16,9	-10,7	57,3%	-33,0	-18,4	79,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-8,7	6,3	-239,3%	-4,7	15,1	-131,3%
EBIT	582,1	523,6	11,2%	1.223,0	1.065,3	14,8%
Margem EBIT	30,9%	36,2%	-5,3 p.p.	33,9%	33,8%	0,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	-407,6	-409,6	-0,5%	-802,6	-747,3	7,4%
Imposto de renda e contribuição social	-33,7	-7,4	354,5%	-96,4	-42,3	128,2%
Lucro Líquido	140,8	106,6	32,1%	323,985	275,7	17,5%
Margem líquida	7,5%	7,3%	0,2 p.p.	9,0%	8,7%	0,2 p.p.
EBITDA	777,8	665,2	16,9%	1.597,6	1.324,4	20,6%
Margem EBITDA	41,3%	45,3%	-4,0 p.p.	44,3%	42,0%	2,2 p.p.



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Grupo VAMOS
(R\$ milhões)

Ativo	2T24 (jun/24)	2T23 (jun/23)	4T23 (dez/23)	Passivo	2T24 (jun/24)	2T23 (jun/23)	4T23 (dez/23)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	240.149	187.977	97.768	Fornecedores	1.554.677	554.697	1.090.698
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.847.373	1.155.052	2.196.244	Risco sacado a pagar	-	37.503	53.289
Instrumentos financeiros derivativos	51.146	-	2.769	Floor Plan	277.486	178.905	70.966
Contas a receber	932.200	1.597.981	982.814	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.647.375	637.740	854.734
Estoques	1.572.849	1.013.863	1.650.613	Arrendamentos por direito de uso	25.747	21.491	26.891
Tributos a recuperar	190.021	105.093	182.398	Instrumentos financeiros derivativos	150.640	579.479	226.617
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	300.840	222.879	296.610	Cessão de direitos creditórios	413.269	-	343.328
Despesas antecipadas	87.941	65.703	18.015	Obrigações trabalhistas	76.871	83.852	72.819
Adiantamentos a terceiros	52.994	73.014	109.196	Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.020	6.120	3.903
Outros créditos	91.280	13.522	23.490	Tributos a recolher	43.385	13.962	39.321
Ativos circulantes mantidos para venda	625.271	334.300	397.968	Adiantamentos de clientes	108.237	88.552	123.317
Total do ativo circulante	5.992.064	4.769.384	5.957.885	Dividendos a pagar	-	17.983	300.174
				Compra de ações a termo	104.284	115.947	-
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	70.639	-	144.476
				Outras contas a pagar	82.398	52.651	61.968
				Total do passivo circulante	4.558.028	2.388.882	3.412.501
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.356.217	9.731.788	10.680.950
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	10.638	18.777	10.950	Arrendamentos por direito de uso	166.623	118.147	154.433
Instrumentos financeiros derivativos	334.462	252.724	518.412	Tributos a recolher	1.814	-	845
Contas a receber	85.961	40.578	55.511	Imposto de renda e contribuição social diferidos	526.775	378.756	397.080
Fundo para capitalização de concessionárias	68.060	67.620	102.760	Provisão para demandas judiciais e administrativas	94.364	65.564	90.851
Imposto de renda e contribuição social diferidos	216.142	65.158	177.600	Cessão de direitos creditórios	685.347	1.412.027	1.033.419
Ativo de indenização	86.281	55.508	82.458	Instrumentos financeiros derivativos	18.720	180.184	69.545
Depósitos judiciais	12.887	11.672	12.396	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	202.888	190.866	211.762
Outros créditos	7.450	3.070	2.994	Outras contas a pagar	23.480	6.122	22.145
Total do Realizável a Longo Prazo	821.881	515.107	963.081	Total do Passivo Não Circulante	13.076.228	12.083.454	12.661.030
				Patrimônio líquido			
Investimentos	-	-	-	Capital social	2.142.576	1.274.384	2.142.576
Imobilizado	15.350.112,0	12.600.087,0	13.381.557,0	Reservas de capital	1.757.983	1.777.318	1.757.983
Intangível	493.727,0	499.871,0	506.303,0	Ações em tesouraria	-57.353	-12.003	-11.893
Total do ativo não circulante	16.665.720	13.615.065	14.850.941	Reservas de lucros	1.189.006	903.911	865.143
				Outros resultados abrangentes	-8.684	-31.497	-18.514
				Total do Patrimônio Líquido	5.023.528	3.912.113	4.735.295
Ativo Total	22.657.784	18.384.449	20.808.826	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.657.784	18.384.449	20.808.826



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Fluxo de Caixa Consolidado

VAMOS Consolidado

(R\$ milhões)

	2T24 (jun/24)	2T23 (jun/23)	Var% A/A
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social	420.293	317.994	32,2%
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	374.602	259.111	44,6%
Custo de venda de ativos desmobilizados	295.105	290.929	1,4%
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	(273)	543	-150,3%
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	135.316	31.447	330,3%
Baixa de outros ativos imobilizados	14.871	63.183	-76,5%
Provisão para perdas em estoques	4.592	4.739	-3,1%
Impairment de estoques	14.591	-	-
Impairment de ativo imobilizado	1.040	-	-
Impairment de ativos circulantes mantidos para venda	3.668	-	-
Créditos de impostos extemporâneos	190	-	-
Resultado nas operações de derivativos	(67.688)	159.941	-142,3%
Juros sobre venda de participação societária	-	-	-
Juros sobre compra de ações a termo	2.764	-	-
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	962.273	670.754	43,5%
Juros sobre duplicatas descontadas	6.165	-	-
	2.167.509	1.798.641	20,5%
Variações no capital circulante líquido operacional			
Contas a receber	(121.317)	(435.301)	-72,1%
Estoques	58.581	(215.154)	-127,2%
Tributos a recuperar	(7.813)	(36.486)	-78,6%
Fornecedores	463.979	(2.214.441)	-121,0%
Floor Plan	206.520	9.358	2106,9%
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	9.085	(30.109)	-130,2%
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(52.287)	(85.111)	-38,6%
	556.748	(3.007.244)	-118,5%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais			
	2.724.257	(1.208.603)	-325,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.001)	(23.971)	-66,6%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(574.820)	(375.650)	53,0%
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(2.057.490)	(635.206)	223,9%
Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	349.183	483.844	-27,8%
	433.129	(1.759.586)	-124,6%

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado	-	(150.039)	-100,0%
Adições ao imobilizado	(41.912)	(38.252)	9,6%
Adições ao intangível	(50)	(16.511)	-99,7%
Compra de ações a termo	101.520	-	-

Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	59.558	(204.802)	-129,1%
---	---------------	------------------	----------------

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(300.174)	(229.324)	30,9%
Pagamento de derivativos contratados	(137.160)	(197.120)	-30,4%
Recebimento (pagamento) por opção de compra de taxa IDI	2.769	1.112	149,0%
Recompra de ações em tesouraria	(45.460)	-	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures e risco sacado	775.685	2.125.250	-63,5%
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado e arrendamentos	(177.892)	(195.360)	-8,9%
Novas cessões de direitos creditórios	-	863.697	-100,0%
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(372.940)	(289.555)	28,8%
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa	(95.134)	(10.833)	778,2%

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(350.306)	2.067.867	-116,9%
---	------------------	------------------	----------------

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	142.381	103.479	37,6%
---	----------------	----------------	--------------

Caixa e equivalentes de caixa

No início do período	97.768	84.498	15,7%
No final do período	240.149	187.977	27,8%

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	142.381	103.479	37,6%
---	----------------	----------------	--------------

Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço

Captação de financiamentos para aquisição de imobilizado	(741.679)	(583.938)	27,0%
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(35.553)	(49.357)	-28,0%



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.

Teleconferência de Resultados 2T24

A **VAMOS** realizará, no dia 06 de agosto de 2024 (terça-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), às 11h00 - São Paulo (BRT)/10h00 - Nova York (EDT).

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação também estará disponível em nosso site de Relações com Investidores (ri.grupovamos.com.br).